



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS
NÍVEL: MESTRADO PROFISSIONAL

Letramento literário na educação básica

BELÉM – PARÁ

2023

Elzilene Carvalho Brito

Letramento literário na educação básica

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de mestre em Ensino da Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Pará.

Área de Concentração: Práticas Pedagógicas: interfaces entre o ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas.

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Lage da Silva Neto

BELÉM – PARÁ

2023

DEDICATÓRIA

À minha amada família e aos verdadeiros amigos que iluminam meu caminho, esta jornada é mais rica e significativa por causa de vocês. Com gratidão por sua constante presença, apoio e amor incondicional. Este sonho é dedicado a todos vocês, os pilares que sustentam minha história.

AGRADECIMENTO

Quero expressar minha profunda gratidão a Deus, minha família, amigos e professores, pois são os alicerces que sustentam minha jornada. Agradeço a Deus pela vida, pela graça e pelas oportunidades que me concede diariamente.

À minha família, meu pai Gilmar Brito, minha mãe Marilene Carvalho, os melhores pais que Deus poderia ter me dado, meus irmãos José Nildo Brito, Willem Henrique Brito e Jeferson Júnior Brito, que sempre tiveram orgulho de mim. A meu avô Raimundo Brito que tanto amo, minhas pequenas e danadas sobrinhas Raissa Brito, Juliana Brito e Rayane Brito que sempre alegram meus dias com suas doces e puras falas. A minha cunhada Rosângela Pinheiro que cuida dos meus pais e do meu avô para que eu possa estudar.

A família que me acolheu com amor e carinho Izabel Ferreira, Rui Rodrigues, Rui Júnior Rodrigues e meu parceiro de meme e de cancelado Fernando Ferreira, agradeço por serem meu porto seguro, pelo amor incondicional e pelo apoio constante. Vocês são a luz que guia meus passos, e cada conquista é compartilhada com alegria por todos nós.

Aos meus amigos Raquel Medeiros, Ronaldo Medeiros Rosa Medeiros, Ricca Flor Medeiros, tenho um amor imenso por todos, e à Geovana Salbé minha amiga que a graduação me presenteou. Minha amiga Luana Gonçalves, pessoa de riso fácil e que nunca se cansa de dizer que sou eternamente professora dela e minha amiga Ludmila Viana, dona do coração mais puro e singelo que sempre usa as palavras de Deus para confortar o nosso coração, e não poderia deixar de mencionar a minha amiga/irmã Luanny Gonçalves, a pessoa que me immortalizou na Academia Vigiense de Letras, assim como nossa amizade, e a que mais acreditou em mim em todo esse processo cheio de espinhos, minha parceira de todos os dias de estudos, de café, de momentos tristes e felizes. Agradeço por colorirem minha vida com risos, compreensão e momentos inesquecíveis. Suas amizades são tesouros que valorizo profundamente, e cada desafio se torna mais fácil com vocês ao meu lado.

Aos professores Antônia Zelina Negrão, Marco Antônio Camelo, Rafael Bessa, Renilda Bastos Ednalvo Campos, Elisa Pinheiro e Eliete Solano expresso minha gratidão pela paciência, dedicação e sabedoria compartilhada. Vocês são mentores valiosos, guiando-me no caminho do conhecimento e inspirando meu crescimento pessoal e acadêmico. Quero expressar, também, um agradecimento especial a uma professora que foi o verdadeiro diferencial em minha jornada acadêmica, sua dedicação, paixão pelo ensino e apoio inabalável fizeram toda a diferença em minha vida, professora Eliete Solano, obrigada por ser mais do que uma professora, és uma inspiração, sou imensamente grata por ter tido o privilégio de ser sua aluna. Que sua dedicação continue a iluminar os caminhos de muitos outros estudantes, assim como iluminou o meu.

Que a gratidão que sinto por todos vocês transborde em bênçãos, amor e sucesso mútuo. Esteja Deus sempre presente em nossas vidas, e que juntos continuemos a construir memórias e alcançar novas realizações. Obrigada por fazerem parte da minha jornada.

Na tessitura das palavras, encontramos as chaves secretas que abrem portas para os reinos da empatia, compreensão e autoconhecimento. A literatura não é apenas uma arte; é um guia que ilumina os caminhos da alma.

BRITO, ELZILENE CARVALHO. Letramento Literário na Educação Básica. 2023, f. 20. Trabalho Final do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Pará Belém/Pará, 2023.

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa a qual objetivou elucidar a importância da prática do letramento literário na educação básica, por meio da aplicação de um produto educacional. Os sujeitos da pesquisa foram os professores dos anos finais de uma escola privada de Belém/PA. Ao todo, foram 4 professores de cada turma (6º ano ao 9º ano). A pesquisa foi norteadada pelo seguinte questionamento: "A construção de um caderno literário é um suporte metodológico eficaz à prática do letramento literário?" Esta discussão foi subsidiada pelas ideias de autores como Rildo Cosson (2018), Barbosa, Alonso e Viana (2004) e Regina Zilberman (1991). Este estudo dispõe de uma abordagem quali-quantitativa, de natureza aplicada e teve como instrumento de pesquisa o questionário. As fases da pesquisa perpassaram pelas etapas de planejamento, observação do seu lócus, construção e aplicabilidade do produto educacional, análise dos dados obtidos nas etapas de observação e aplicação e validação dos resultados. Nos resultados, foi expressivo o número de respostas positivas. Esse retorno comprova a significância do Caderno Literário como subsídio metodológico à iniciação do ensino da literatura na educação básica.

Palavras-chave: Letramento literário. Caderno Literário. Educação Básica.

ABSTRACT

This article presents the results of a research aimed at elucidating the importance of literary literacy practice in basic education through the application of an educational product. The research subjects were teachers from the final years of a private school in Belém, PA. In total, there were 4 teachers from each grade (6th to 9th year). The research was guided by the following question: "Is the construction of a literary notebook an effective methodological support for the practice of literary literacy?" This discussion was supported by the ideas of authors such as Rildo Cosson (2018), Barbosa, Alonso, and Viana (2004), and Regina Zilberman (1991). This study has a qualitative-quantitative approach, of an applied nature, and used a questionnaire as a research instrument. The research phases involved planning, observation of the location, construction and applicability of the educational product, analysis of the data obtained in the observation and application phases, and validation of the results. In the results, the number of positive responses was significant. This feedback confirms the significance of the Literary Notebook as a methodological tool for the initiation of literature teaching in basic education.

Keywords: Literary literacy. Literary Notebook. Basic Education.

SUMÁRIO

I - INTROITO LITERÁRIO

II – PERCURSO METODOLÓGICO

III - APORTE TEÓRICO

UMA PERSPECTIVA DO TEXTO LITERÁRIO NOS ANOS FINAIS

BREVE ABORDAGEM SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO

IV – PRODUTO EDUCACIONAL

CONCLUSÕES

REFERÊNCIAS

INTROITO LITERÁRIO

A pesquisa, “Letramento Literário na Educação Básica”, discutiu a temática do ensino de literatura como subsídio para uma prática docente voltada ao desenvolvimento da leitura autônoma e reflexiva. Nesse sentido, o motivo da realização da pesquisa surgiu por meio de experiências e observações em sala de aula, na perspectiva de orientar os alunos do ensino básico nas dificuldades em interpretar os textos literários.

No espaço escolar, a literatura é vista como um pretexto para o ensino de gramática, tal fato motiva o não uso de textos literários de forma devida nas aulas de língua portuguesa (LP). Nesse contexto, a proposta de um caderno literário consiste na necessidade em destacar a literatura e suas interfaces de modo que o aluno perceba sua versatilidade textual. Esse produto educacional envidou pelas nuances da sala de aula, a fim de identificar dificuldades, problemáticas, facilidades quanto ao processo educativo, por meio do letramento literário.

Esta pesquisa foi aplicada numa escola da rede privada de ensino de Belém/PA com os professores das turmas dos anos finais (6º ano ao 9º ano). Dessas turmas, utilizou-se de um total de 4 professores de cada turma. O instrumento aplicado foi o questionário, com o intuito de averiguar de que forma os professores recebem o texto literário nas aulas de LP. Dessa forma, a intenção em trabalhar com todas as turmas partiu do princípio de que o caderno literário (produto educacional) funcionará como um suporte metodológico para o professor, oferecendo possibilidades textuais para explorar a literatura em sala de aula na perspectiva do letramento literário.

Caminhos didáticos, que tornam prático o ensino da língua, tornam-se emergenciais no contexto educacional. Nesse sentido, a questão que norteou esta pesquisa foi: “A construção de um caderno literário é um suporte metodológico eficaz à prática do letramento literário?”.

A pesquisa teve como objeto de estudo o ensino de literatura e como objetivo geral a construção de um produto educacional, neste caso, o caderno literário. Para a concretização desse objetivo foram estabelecidos como objetivos específicos:

- Planejar a construção do produto educacional
- Observar o locus da pesquisa
- Analisar os dados obtidos na fase de observação
- Construir um produto educacional
- Aplicar o produto educacional no espaço escolar
- Analisar os dados obtidos com a aplicação do produto
- Validar a aplicabilidade do produto

Para Cosson (2018), o letramento literário é compreendido como um processo de interação entre leitor e escritor. Assim, o texto passa a ser visualizado de forma holística, uma vez que possibilita firmar a tríade: texto, contexto e co-texto. Nessa perspectiva, o caderno literário é um “manual” didático que pode servir como instrumentalização para leitura e compreensão do

texto literário. A literatura enquanto ensino se apoia no contexto triangular, em que envolve o campo artístico, sociocultural e linguístico.

A pesquisa foi subsidiada pelas ideias de Rildo Cosson (2018) que discute questões referentes ao letramento literário; de Barbosa, Alonso e Viana (2004) que nos mostra como os cadernos temáticos vêm sendo utilizados cada vez mais como um material pedagógico, especialmente por professores do Ensino básico, e Regina Zilberman (2012) que discute sobre a leitura e o ensino de literatura.

O presente artigo está estruturado em quatro seções. O introito literário situa o possível leitor sobre a temática discutida. A segunda seção discorre pela metodologia da pesquisa. A terceira ancora-se nos aportes teóricos e a última seção desdobra-se em alguns tópicos, tais quais: análise de dados; observação do *locus* da pesquisa, a construção do produto; análise dos dados obtidos por meio da aplicação do produto e a validação desse. Por fim, as considerações finais, referências e anexos.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa foi aplicada em um colégio particular do município de Belém. Esse contexto reflete, considerando que é o campo de atuação da autora, a inquietação percorrida nesta discussão quanto ao ensino superficial ou quase inexistente da literatura, haja vista que o colégio não contempla o texto literário em sua essência.

O Centro Educacional Mosaico, localizado na Avenida Júlio César, nº3924, Belém/PA, atende da Educação Infantil ao Ensino Médio e tem como missão oferecer a estrutura necessária e o desenvolvimento educacional, por meio do reflexo de comprometimento com um ensino de qualidade e a participação da comunidade em geral, além de um aparato tecnológico bastante avançado, a fim de proporcionar uma educação inovadora.

Como sujeito da pesquisa utilizou-se de um total de 4 professores das turmas do 6º ao 9º ano, sendo 1 professor de cada turma. A escolha dessa etapa de ensino (anos finais) se deu pela necessidade em inserir a literatura no processo educativo, não mais engessando esse acesso somente no ensino médio. Nesse sentido, a intenção é instigar os alunos a visualizar o texto literário em sua essência desde seus primeiros contatos com a leitura.

O tipo de pesquisa é descritiva participante, uma vez que busca caracterizar o objeto pesquisado, tendo um conhecimento prévio do assunto o que permite seu pré-planejamento, de acordo com Marconi e Lakatos (2004). Dessa forma, configura-se de natureza aplicada e abordagem quali-quantitativa.

A técnica de coleta de dados fez uso da pesquisa de campo por meio da aplicação de questionário e avaliação diagnóstica, a fim de coletar as informações necessárias para contemplar os objetivos da pesquisa. Nesse sentido, a análise de conteúdos foi a técnica utilizada nesta descrição. O instrumento foi organizado da seguinte forma: 10 questões subdivididas em 7 abertas e 3 fechadas, essas questões dispuseram de algumas híbridas. Esse questionário foi aplicado aos professores com a finalidade de observar como

lidam com o ensino da literatura nos anos finais. Para validar a pesquisa, foi aplicada uma avaliação diagnóstica com uma questão discursiva para comprovar a significância do produto educacional.

APORTE TEÓRICO

UMA PERSPECTIVA DO TEXTO LITERÁRIO NOS ANOS FINAIS

A imersão ao universo literário leva o aluno a compreender e recepcionar o texto para além do olhar intralinguístico. Esse contato é fundamental desde o início do processo da prática da leitura em sala de aula, uma vez que espreita as relações entre o sujeito e o mundo. Neste contexto, a formação de leitores sensíveis, com uma visão aguçada da realidade ao seu redor, a partir do viés do texto literário, urge no espaço educativo.

As salas de aula da contemporaneidade exigem dinamicidade e pragmatismo, quanto ao ensino, visto que os alunos do século XXI são movidos pelo frenetismo de informações e conhecimentos articulados nas mais diversas tecnologias. Portanto, acompanhar as mudanças e adaptar-se a elas é necessidade perene não somente na escola, como na vida. Ao pensar no ensino de língua portuguesa, não há como desvincular-se dessa realidade. Para tanto, o texto literário, transbordado em nuances que o tornam flexíveis às mais diversas adaptações, é um objeto indispensável à iniciação do ensino da literatura na educação básica, especialmente nos anos finais (6º ao 9º ano).

Cosson (2006), ao discutir tais preceitos, discorre pela importância da literatura no percurso transformador pelo qual o texto literário passa.

Na leitura e na escritura do texto literário encontramos o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade. No exercício da literatura, podemos ser outros, podemos viver como os outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos. É por isso que interiorizamos com mais intensidade as verdades dadas pela poesia e pela ficção. (...) ficção feita palavra na narrativa e a palavra feita matéria na poesia são processos formativos tanto da linguagem quanto do leitor e do escritor. (COSSON, 2006, p.17)

O autor envida pela fluidez que a literatura se apresenta. Essa fluidez deve engendrar pelas salas de aulas, a fim de conduzir o aluno por mundos, sejam eles tangíveis ou idealizados, que despertem o interesse em ser um leitor e um escrevente transbordado pela literariedade. É notório, ainda, que o pretexto literário se faz presente no ambiente escolar, quando voltado ao texto, isto é, o uso da literatura para fins gramaticais e superficiais, isso reforça a ideia marcada por Zilberman (1990) *apud* Rocha (2015), em que alude que “a Literatura foi

institucionalizada e, com isso, perdeu seu caráter intelectual e ético, passando a ser abordada por um viés linguístico e vernáculo” (ZILBERMAN, 1990 *apud* ROCHA, 2015, p.20).

Na educação básica, especialmente tratando-se dos anos finais (6º ao 9º ano), o ensino da literatura é negligenciado pela atenção ao estudo dos aspectos subjacentes da língua. Essa prioridade reflete, muitas vezes, no desinteresse do aluno pela literatura quando chega ao ensino médio, dificultando a relação entre o que se apresenta, enquanto texto literário, e o que se recebe (o texto pelo texto). Por isso, a inserção desse ensino desde o início dos anos finais é necessária, haja vista que busca formar leitores proficientes, sensíveis e preparados para uma visão de mundo para além do senso comum. Dessa forma, o texto literário é “peça-chave” nesse processo.

O texto literário se diferencia dos demais por ter uma linguagem simbólica, plurissignificante, expressando-se por meio de metáforas e alegorias, que pode ser concretizada de diversas maneiras por seus leitores. A pluralidade de significados construída pelo uso de metáforas é o que fornece à Literatura a sua literariedade. A literariedade é, por conseguinte, a manipulação técnica da linguagem. A linguagem literária, em sua essência, é conotativa. É um processo de criação feito de palavras, no qual o arranjo especial está na maneira singular que cada escritor tem de dar à luz o texto. (ROCHA, 2015, p.27)

Por fim, o ambiente escolar, ao pensar as aulas de língua portuguesa, precisa ser envolvido por essa plussignificância, precisa desprender-se da caminhada monótona e prescindível do uso do texto por pretexto, do ensino metalinguístico, somente, e da rigorosidade linguística. Faz-se necessário “literarizar” o espaço da sala de aula para, assim, como prevê Candido, humanizar os sujeitos que a envolve.

BREVE ABORDAGEM SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO

A formação leitora dos alunos é foco indispensável no processo educativo, considerando o viés crítico no contato amplo com a linguagem. A capacidade em interpretar, refletir e articular o texto é destaque nos documentos oficiais da educação, todavia, o trabalho entorno dessas ações ainda é pauta de muita discussão. Nessa perspectiva, o letramento literário introduz-se como subsídio imperioso à dinâmica do ensino de literatura. Para Cosson (2016)

É mais que um conhecimento a ser reelaborado, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade. No exercício da literatura podemos ser outros, podemos viver como os outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos. (COSSON, 2016, p.17)

Essa abordagem descortina um percurso em que o leitor é conduzido à experiência do mundo social e histórico. Assim, a literatura em sua face

humanizadora é destacada no processo do letramento literário. Soares (2004) indica que

Letramento é uma corrente de estudo que teve início no Brasil em 1980, tendo, originalmente, como principal objetivo esclarecer dicotomias acerca da alfabetização, com isso pode-se dizer que letramento a necessidade de reconhecer e nomear práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e do escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita (SOARES, 2004, p.6).

Nesse sentido, o letramento não está na prática usual da leitura e da escrita, mas na maneira como essa implica no diálogo com a sociedade, com a realidade em que se manifesta, na relação com o mundo e com os outros. Em sala de aula, é persistente o trabalho sistematizado dos textos literários, especialmente ao visar características, autores, obras como se a literatura estivesse acorrentada a uma visão parcelada de sua condição de produção, desatrelando-a de sua essência frutiva. É nesse contexto que o letramento literário assume a responsabilidade, ou parte significativa dela, em redesenhar essa prática.

Isto posto, a materialização de propostas que contemplem o ensino da literatura e suas interfaces desde o início da educação básica torna-se emergencial. Sem tal intervenção, o texto comportar-se-á cada vez mais como um objeto engessado em si mesmo sem a relação dialética necessária com a realidade que o molda.

IV – O PRODUTO

O produto desenvolvido foi um caderno literário, o qual dispõe de instruções de nível básico para o ensino de literatura em sala de aula, esse material apresenta diversas obras literárias destinadas ao ensino e à prática da leitura de textos que contemplam uma literatura diversificada.

4.1 Aplicação do Instrumento da Pesquisa – Questionário

A escolha desse instrumento consistiu na ideia de comprovar, a partir dos dados coletados, a maneira como a prática docente, quanto ao ensino de literatura, ainda dispõe de muitas lacunas das quais escancaram a ineficiência do uso do texto em sala de aula. Para isso, um questionário foi elaborado e organizado da seguinte forma: 10 questões híbridas, ou seja, 7 abertas e 3 fechadas, direcionadas aos professores dos anos finais, sendo um professor de cada ano (6º ao 9º ano), da escola que serviu de *locus* da pesquisa. Tais questões propuseram algumas reflexões acerca do letramento literário elucidado a partir do ensino da literatura.

Esta análise irá debruçar-se em 4 das 10 questões elaboradas no questionário. Essas questões contemplam a abordagem aqui discorrida, como o letramento literário e o ensino de literatura. A análise será pautada nas questões

dois (02), quatro (04), cinco (05) e seis (06), haja vista que discutem sobre os respectivos questionamentos: Como o ensino de literatura é apresentado em sala de aula? Você sabe o que é letramento literário? Como esse letramento pode influenciar para o acesso efetivo à literatura em sala de aula? Você acha que um caderno literário poderia auxiliar sua prática em sala de aula quanto ao ensino de literatura? De que forma?

No dia 05 de abril de 2023, no Centro Educacional Mosaico, foi aplicado o questionário para os professores dos anos finais da referida escola, um professor de cada ano (6º ao 9º). Para que as perguntas fossem contempladas como o desejado, foram disponibilizados dois dias para a resolução das perguntas. Nesse sentido, a devolutiva foi feita no dia 08 de abril de 2023. É importante destacar que a privacidade dos sujeitos apresentados na análise será preservada. Portanto, esses sujeitos serão denominados como: P1 a P4.

A questão dois (02), caracterizada como aberta, salientou sobre a maneira como o ensino de literatura é visto em sala de aula. As respostas ratificaram a pouca ou inexistente abordagem da literatura nesse contexto.

P1: “Algumas vezes, para o desenvolvimento do repertório, exploro alguns textos da literatura”.

P2: “A partir dos gêneros literários que são apresentados no livro didático”.

P3: “Através de textos e slides”

P4: “Não trabalho com literatura”

Partindo desse princípio, é possível observar o tanto que a literatura é negligenciada no processo ensino aprendizagem da educação básica. Envidar pelo texto literário requer sensibilidade e fruição, para que esse texto seja explorado em suas nuances, o que aguçar a elocubrações e senso crítico. Para Candido (1995)

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e a visão do mundo ela nos organiza nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade (CANDIDO, 1995, s/p)

A reflexão embutida nos discursos de Candido demonstra a necessidade do fazer literário em sala de aula. Nesse sentido, a literatura precisa entrelaçar a dinâmica escolar para desenvolver habilidades para além do conteúdo, tais quais: sensoriais, interacionistas, cognitivas, ideológicas etc., essa construção de um sujeito mais ativo no meio em que vive é parte integrante de um ensino sutilmente ou escancaradamente isolado no âmbito educacional, o da literatura, que como bem endossa Candido, é por direito de todo aluno ser humanizado por ela.

A questão quatro (04), de caráter aberto, discorreu pela percepção do professor (a) acerca do letramento literário. A partir das respostas, foi possível perceber o desconhecimento sobre essa teoria.

P1: “Conheço pouco o conceito.”

P2: “Mais ou menos.”

P3: “Sim.”

P4: “Já ouvi falar, mas não tenho domínio sobre o assunto.”

Nesse contexto, o acesso à teoria do letramento literário está muito ancorado no nível superior, o que demonstra que para esse acesso há a necessidade da busca por qualificação e aprimoramento profissional. Na educação básica, o interesse de professores por essa qualificação é, na maioria das vezes, mínimo, fator que reflete na sua prática em sala de aula. A questão posterior irá ratificar essa problemática ao enfatizar a pouca percepção e concepção acerca desse letramento. Cosson destaca que

Escolhemos denominar a proposta de letramento literário para assinalar sua inserção em uma concepção maior de uso da escrita, uma concepção que fosse além das práticas escolares usuais. (COSSON, 2009, p.8)

Dessa forma, o letramento literário torna-se um caminho plausível para o ensino do texto desvinculado do uso convencional, o que despertaria no aluno o interesse em apropriar-se desse texto para além do que lhe é oferecido.

Na questão cinco (05), também discursiva, discorre-se pela influência do letramento literário para um ensino efetivo da literatura. Os professores reconheceram a importância desse processo, todavia, elucidaram o pouco uso que se faz dele.

P1: “Acredito que seja um bom suporte, mas é uma leitura que pode ser desenvolvida tanto fora quanto dentro de sala de aula.”

P2: “Esse letramento contribui para que o aluno tenha base para compreender o gênero literário.”

P3: “Influência de forma positiva, pois o letramento vai dar suporte na hora do ensino da literatura.”

P4: “É uma boa influência para quem trabalha na perspectiva literária.”

É evidente o reconhecimento, por parte dos professores, da importância do letramento literário. Em contrapartida, nota-se a pouca prática referente a esse assunto. O professor atua muito mais voltado para a técnica e estruturação textual que necessariamente ampliação de repertório e leitura crítica do texto. Para Cosson (2009)

Na leitura e na escrita do texto literário encontramos o senso de nós mesmos e da comunidade a que pertencemos. A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. Isso se dá porque literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado, ela é a incorporação do outro em mim sem renúncia da minha própria identidade. (COSSON, 2009, p.17)

Cosson sensibiliza o leitor ao manifestar a estética da fruição do texto. Nessas palavras, o autor desperta pulsões das quais são efervescidas pelo desejo do fazer literário. A literatura puramente materializada no olhar sensível de quem a domina pela arte que é.

A questão seis (06), discursiva, abordou sobre o produto que envolve esta pesquisa, isto é, de que forma o caderno literário poderia auxiliar a prática do professor em sala de aula para o ensino de literatura. Nessa questão, intencionou-se ratificar a pertinência da proposta que gira em torno do produto (caderno literário), a fim de torná-lo um subsídio metodológico favorável ao ensino do texto literário.

P1: “Se eu trabalhasse com literatura iria ajudar bastante, principalmente para o aprimoramento da leitura do aluno.”

P2: “Sim, como um guia no processo de aprendizagem da literatura.”

P3: “Sim, serviria como uma opção de guia didático.”

P4: “Seria muito importante, já que me auxiliaria como trabalhar o texto literário.”

As respostas escancaram a falta de prática com a literatura no contexto escolar. Outrossim, confirmam a importância de se ter um material de suporte metodológico para um ensino efetivo dessa literatura. O caderno literário foi pensado nesse viés, facilitar a prática do professor quanto à manipulação do texto literário em sala de aula. Nesse sentido, o produto torna-se um mecanismo necessário à metodologia e contribui para que a literatura seja cada vez mais recepcionada no ambiente educativo como componente indispensável à formação de sujeitos críticos e reflexivos.

Segundo Collares (2011), o caderno serve como meio de comunicação, em que o conteúdo contido nele será basilar para o ensino proposto. Torres (2015) afirma que a elaboração de cadernos literários, quando contextualizados e com objetivos concretos, estimula à criatividade e o raciocínio dos educandos, oportunizando aos mesmos o desenvolvimento do senso crítico e o gosto pelo literário.

4.2 Construção do Produto Educacional

O Caderno Literário¹, produto educacional desenvolvido nesta pesquisa, teve por intencionalidade proporcionar ao professor a praticidade em manipular o texto literário em sala de aula, considerando suas interfaces e a maneira como agregam no processo educativo. Nesse sentido, o caderno dispõe de uma metodologia acessível e interativa que ajuda na dinâmica do ensino da literatura, sobretudo, ao vislumbrar o letramento literário.

O produto contempla o texto literário como protagonista da proposta, uma vez que, ao pensar no processo de letramento, o professor precisa considerar essa prática social quanto à leitura e escrita. Para isso, o caderno começa apresentando o texto como “peça-chave”. Em seguida, discorre-se pela abordagem do gênero textual o qual pertence. É válido pontuar que a proposta é voltada aos anos finais (6º ao 9º ano), por isso foi trabalhado dois gêneros textuais correspondentes a cada ano. Para o 6º ano foi explorado os gêneros fábula e poema; para o 7º ano, os gêneros mitos, lendas e contos (na perspectiva do imaginário amazônico); para o 8º ano, os gêneros narrativos de ficção e cordel e para o 9º ano os gêneros crônica lírico e o conto fantástico.

Ao envidar pelos gêneros textuais, o professor irá deparar-se com atividades interativas sugeridas ao final de cada texto. Essas atividades são “fio-condutor” para o professor linkar o texto com o ensino da literatura ao evidenciar toda fruição e literariedade presentes naquele contexto. Isso instigará o aluno a compreender a literatura de forma prática e estimulante e o ajudará a aventurar-se pelo texto sem ter que se prender a sua normatividade.

4.2.1 Imagens do Caderno Literário



1.

¹ Para acessar o Caderno Literário click no link ou no <https://online.fliphtml5.com/gvpdf/szfg/>

17 **GENÉTIKA SOCIAL**
Origen e historia de la genética
A lo largo de la historia humana se ha ido descubriendo la herencia genética...
18 **GENÉTICA SOCIAL**
Origen e historia de la genética
A lo largo de la historia humana se ha ido descubriendo la herencia genética...
19 **GENÉTICA SOCIAL**
Origen e historia de la genética
A lo largo de la historia humana se ha ido descubriendo la herencia genética...
20 **Poesía sobre la naturaleza**
Tercetos de Juan de Mena...
21 **Poesía granática**
Tercetos de Juan de Mena...
22 **Condiciones y estructura de la poesía**
Origen e historia de la genética...
23 **NAS TRILHAS DAS ANTIGAS PEDAGÓGICAS**
7º Ano - História do conhecimento
A história do conhecimento humano...
24 **UNIDADE II**
GÊNERO NARRATIVO: LENDA E CONTO (1ª e 2ª aula)
O conhecimento humano...

25 **Lenda**
A lenda é um gênero literário...
26 **A LENDA DO VITÓRGO**
Conta-se que um dia...
27 **Uma reflexão sobre a vida e sobre a morte**
A vida é curta...
28 **A Lenda do Vitórgo**
Conta-se que um dia...
29 **Uma lenda sobre a morte**
A vida é curta...
30 **Uma lenda sobre a morte**
A vida é curta...
31 **MITO**
O mito é um gênero literário...
32 **MITO**
O mito é um gênero literário...

2.

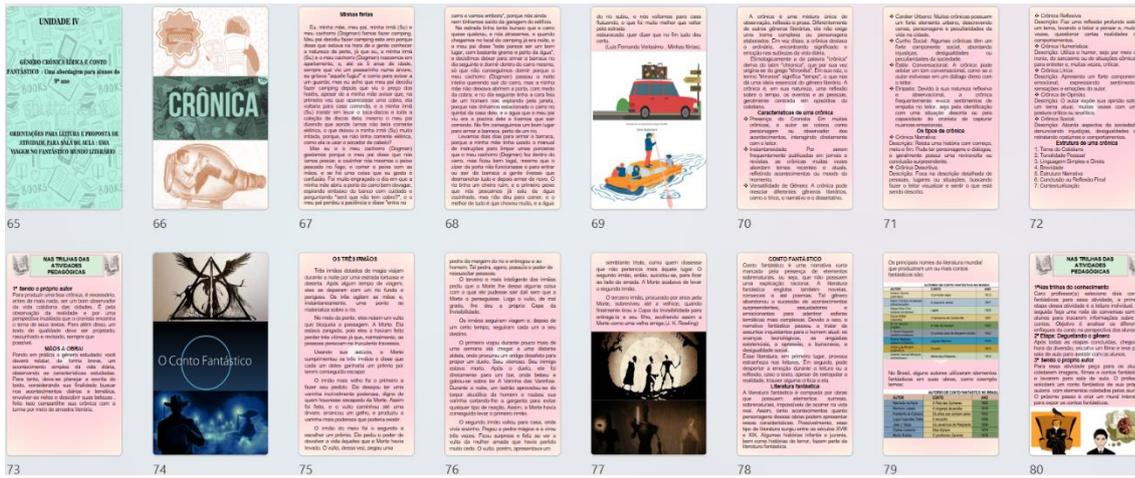
33 **MITOS E LENDAS**
O mito é um gênero literário...
34 **MITO NO MARAVILHOSO PERSONAL**
O mito é um gênero literário...
35 **NAS TRILHAS DAS ANTIGAS PEDAGÓGICAS**
7º Ano - História do conhecimento
A história do conhecimento humano...
36 **CONTO**
O conto é um gênero literário...
37 **CONTO**
O conto é um gênero literário...
38 **CONTO**
O conto é um gênero literário...
39 **CONTO**
O conto é um gênero literário...
40 **CONTO**
O conto é um gênero literário...

3.

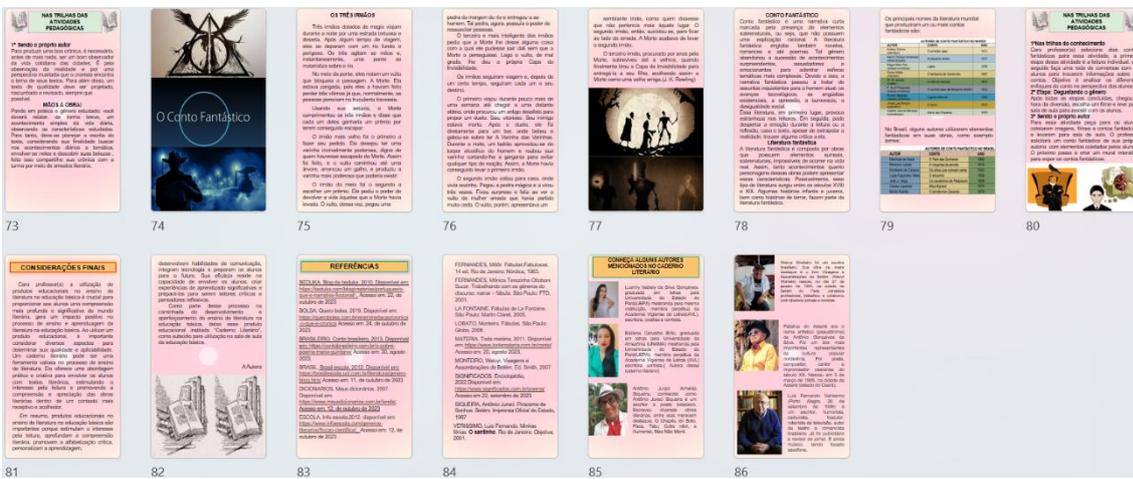
41 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
42 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
43 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
44 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
45 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
46 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
47 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
48 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...

4.

49 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
50 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
51 **NAS TRILHAS DAS ANTIGAS PEDAGÓGICAS**
7º Ano - História do conhecimento
A história do conhecimento humano...
52 **UNIDADE III**
GÊNERO NARRATIVO: LENDA E CONTO (1ª e 2ª aula)
O conhecimento humano...
53 **NARRATIVA DE FOLCLORE**
A narrativa de folclore...
54 **UNIDADE III**
GÊNERO NARRATIVO: LENDA E CONTO (1ª e 2ª aula)
O conhecimento humano...
55 **UNIDADE III**
GÊNERO NARRATIVO: LENDA E CONTO (1ª e 2ª aula)
O conhecimento humano...
56 **NAS TRILHAS DAS ANTIGAS PEDAGÓGICAS**
7º Ano - História do conhecimento
A história do conhecimento humano...
57 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
58 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
59 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
60 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
61 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
62 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
63 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...
64 **UMA LENDA DESCOBERTA EM UM CONTO**
A lenda é um gênero literário...



5.



6.

4.3 Análise dos dados obtidos com a aplicação do produto

O produto foi aplicado no colégio particular onde a pesquisa foi desenvolvida, localizada no município de Belém PA, no dia 04/10/2023. Os sujeitos envolvidos foram 10 alunos de cada turma (6º ao 9º ano) do Centro Educacional Mosaico e contou, também, com a participação da professora de literatura. O Caderno Literário foi apresentado durante as aulas de redação. A instituição é envolvida pelo uso das novas tecnologias, o que contribuiu para a aplicação do produto, uma vez que na sala de aula os alunos dispõem de *chromebooks*. Isso facilitou o acesso ao caderno, haja vista que está inserido no meio digital.

A professora utilizou de suas aulas para aplicar o produto, visto que cada turma estava explorando os gêneros que se faziam presente no Caderno. Em cada turma, a professora tem uma carga horária de 2h/a. No 6º ano foi discutido

sobre o poema; no 7º ano sobre contos; no 8º ano sobre cordel e no 9º ano, o conto fantástico. Em todas as turmas, o Caderno Literário foi explorado na íntegra e teve um retorno muito positivo, especialmente nas atividades, as quais comprovaram a abstração dos alunos quanto ao texto literário e o gênero textual que o envolve.

A fim de ratificar a relevância do Caderno, foi desenvolvida uma avaliação diagnóstica para as turmas com uma questão discursiva, em que os alunos deveriam responder ao seguinte questionamento: “Como o Caderno Literário ajudou você em sua aprendizagem?”. As respostas superaram às expectativas da autora.

4.4 Validação o Produto

Para a validação do produto, foi aplicada uma atividade diagnóstica às turmas com uma questão discursiva a qual versava sobre: “Como o Caderno Literário ajudou você em sua aprendizagem?”. A atividade foi aplicada nas turmas e dispôs de um retorno favorável à proposta. É importante destacar o interesse da professora de literatura pelo caderno, a mesma viu no produto um caminho metodológico acessível e estimulante para se desenvolver um bom ensino da literatura em sala de aula. Os alunos também demonstraram interesse e se envolveram bastante com a proposta. Isso pode ser confirmado pelas respostas a seguir. Para conservar a identidade dos alunos serão utilizados letras e números para os identificar.

E8 (6º ano): “Eu achei bem legal aprender poema desse jeito é mais divertido”.

E12 (7º ano): “O Caderno que a tia fez é muito bonito e é legal porque tem várias formas de aprender sobre conto”.

E38 (8º ano): “Eu gosto muito de narrativa de ficção, mas no Caderno ficou ainda mais legal e deu para gente ver como criar novas formas de criar esse texto”.

E2 (9º ano): “Eu achei legal e aprendi tudo, eu não sabia o que era cordel e eu consegui fazer um”.

Pelas respostas é possível observar a maneira como o produto chamou a atenção dos alunos. Além disso, foi expressivo o número de respostas positivas. Esse retorno comprova a significância do Caderno Literário como subsídio metodológico à iniciação do ensino da literatura na educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos que envolvem a literatura ainda estão calcados em espinhos, todavia, se as rosas precisam deles para se fazer existir é porque há beleza nas dificuldades que os rodeiam, já que são elas que nos inquietam e nos condicionam a desejos como este. Ao pensar a sala de aula contemporânea, não

há como dissociar suas facetas da polissemia presente no mundo. Assim, o letramento literário contempla essa plurissignificância e acolhe o contexto de ensino com a sensibilidade e fruição que a literatura se reveste.

Esta proposta intencionou imergir na educação básica o ensino da literatura, tendo como elo o letramento literário. Para isso, a construção de um produto educacional foi substancial à aplicação de materiais que conduziram os alunos pelos rumos do universo literário. Nesse sentido, o caderno aqui proposto alcançou resultados favoráveis ao seu objetivo, uma vez que atendeu à ideia acerca da necessidade em inserir o ensino da literatura desde o início dos anos finais.

Assim sendo, a fim de não ser prolixa, esvaio-me nestas palavras insistindo em apontar a importância de vislumbrar a literatura em todas as suas camadas, despir-se de suas querelas e enaltece-la nas suas fragilidades. Por isso, está inquietação é somente um ensaio para instigar novos anseios no espaço educativo e fomentar discussões que possam materializar, cada vez mais, o desejo em fazer da literatura um fascínio indispensável à vida.

REFERÊNCIAS

ACTIO. **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores docência em ciências.** [recurso eletrônico] / Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica. – V. 1, n. 1 (set.-Dez. 2016-). – Curitiba, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2016

ALMEIDA, Ma. Denise M. **Elaboração de materiais educativos.** Disciplina Ações Educativas na Prática de Enfermagem Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo – 2017. Disponível em: Acesso em 11 jul. 2022.

BARBOSA, P. M. M; ALONSO, R. S; VIANA, F. E. C. **Aprendendo Ecologia Através de Cartilhas.** Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004.

BATALHA, Eliana Ratto de Castro. **Recomendações técnicas para construção dos produtos educacionais** / Eliana Ratto de Castro Batalha. – 2019.

COOK, DA HATALA, R. **Validação de avaliações educacionais: uma cartilha para simulação e além.** Adv Simul 1, 31 (2016).
<https://doi.org/10.1186/s41077-016-0033-y>

COLLARES, S. A. O. **O uso da cartilha progressiva (1907) nas escolas do estado do Paraná.** In: XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2ed-São Paulo: Contexto, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.

Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 2, n. 21, e11149, 2021 CC BY 4.0 | ISSN 2447-1801 | DOI:
<https://doi.org/10.15628/rbept.2021.11149>

RIZZATTI, I.M. et al. Os Produtos e Processos Educacionais dos Programas de Pós-Graduação Profissionais: proposições de um grupo de colaboradores.

ROCHA, Renata Rodrigues da. **Letramento Literário: do ensino de leitura à literatura**. Universidade de Brasília (UNB). Brasília, 2015.

SANTOS, M. C. **A importância da produção de material didático na prática docente**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS, 7, Vitória, 2014. Vitória/ES. Anais do VII CBG. Disponível em: <
http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404098564_ARQUIVO_AI_mportanciadaProducaodeMaterialDidaticonaPraticaD> Acesso em: 11 jun. 2022.